

AFRICAN UNION
الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE
UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: www.Africa-union.org

**CONFERÊNCIA DA UNIÃO
Décima-sexta Sessão Ordinária
30 – 31 de Janeiro de 2011
Adis Abeba, Etiópia**

**Assembly/AU/15 (XVI) Add.8
Original: Inglês**

**ESTABELECIMENTO DE PROGRAMAS REGIONAIS PARA
VALORIZAR O LEGADO DA LIBERTAÇÃO AFRICANA**

(Ponto proposto pela República Unida da Tanzânia)

TRAJECTÓRIA PARA A INDEPENDÊNCIA: PROGRAMA DE LEGADO DA LIBERTAÇÃO DE ÁFRICA

O Programa de Legado da Libertação de África (ALHP) é um reconhecimento da importância dos movimentos de libertação para o processo de descolonização do continente. O Programa decorre do facto de que uma parte importante da história das lutas pela independência em África pode perder-se, se não for recolhida, documentada e disponibilizada ao público. Neste sentido, o programa procura recolher, documentar, preservar e comemorar o mosaico do legado de África, acumulado durante as lutas pela independência. Também tem como objectivo reconhecer o papel do povo e das instituições africanas na conquista da independência do continente.

O programa tem três objectivos principais:

- (i) Galvanizar e sustentar a investigação sobre o legado da libertação de África, com vista a estabelecer a diversidade de recursos patrimoniais no continente;
- (ii) Desenvolver processos e identificar os meios de valorizar o legado das trajectórias africanas para a independência e promover a apropriação do legado de libertação entre todos os intervenientes na área do programa; e
- (iii) Reforçar a capacidade do legado profissional na gestão estratégica e apresentação do legado de libertação de África.

Os componentes deste programa têm uma dimensão dupla, a nível continental e nacional. A nível continental, o programa prevê ter museu, biblioteca, arquivos, centros de investigação e instalações multimédia. A nível nacional, pode ser aplicada uma abordagem similar de um centro único de recursos que representam o legado.

O nível continental será o instrumento operacional do Programa. Neste contexto, o Programa prevê três órgãos para garantir a apropriação africana, a boa governação, a responsabilidade financeira, bem como a responsabilidade temática e intelectual. Os órgãos propostos são:

O Conselho de Administração, que será composta por membros com antecedentes irrepreensíveis e integridade moral nas lutas de libertação ou de comprovada liderança em questões africanas de desenvolvimento;

Os Capítulos Nacionais, que servirão como instrumentos operacionais do centro continental a nível nacional. A composição dos seus membros deve reflectir a diversidade dos intervenientes do legado de libertação;

O Secretariado é composto por Chefes de Divisões e será chefiado por um Secretário Executivo.

Como indicado acima, este Programa deverá ser um projecto africano e, por conseguinte, a sua sustentabilidade deverá principalmente depender do apoio dos governos e instituições africanas. Neste sentido, o Fundo Fiduciário será criado para financiar os principais componentes do programa. Para o referido Fundo prevê-se contribuições dos governos africanos, da União Africana, das Nações Unidas, das Comunidades Económicas Regionais em África, das Organizações Africanas na Diáspora, da sociedade civil e do sector privado.

Uma estimativa conservadora elaborada em 2007 mostrou que o custo desse programa, para o período inicial de cinco anos, equivale a USD 14.967.652. As actividades a serem desenvolvidas incluem aspectos de investimento de capital que abrange a concepção arquitectónica, a construção e o equipamento de infra-estruturas e salários dos funcionários. De ressaltar que o orçamento exclui as contribuições em espécie, que deverá ser feita pelo governo do país sede, tais como terra e espaço para escritório.

Este programa multidisciplinar que conta com a participação de múltiplos intervenientes tem sido um tema de debate durante vários anos. Em Outubro de 2005, a Tanzânia e outros onze países (Angola, Botswana, República Democrática do Congo, Lesoto, Ilhas Maurícias, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Suazilândia e Zimbabué) apresentaram o Projecto de Resolução 29 à 33ª sessão da Conferência Geral da UNESCO. O Projecto de Resolução foi aprovado pela Conferência Geral. A nível continental, houve duas importantes sessões de informação. Em Outubro de 2008, durante a 2ª Conferência da União Africana dos Ministros da Cultura, realizada em Argel, na Argélia, o Ministro da Cultura da República Unida da Tanzânia informou os seus homólogos sobre o Programa. Igual informação foi prestada ao 2º Congresso Cultural Pan-Africano da União Africana em Novembro de 2009, pelo Grupo da UNESCO em Dar es Salaam.

De todas estas conferências, o que ficou claro foi que muitos países africanos têm mostrado interesse no programa e estão prontos a participar. O grande interesse demonstrado por vários países com relação ao programa reflecte a importância do assunto em questão, bem como a atenção urgente que este merece. A este respeito, o Governo da República Unida da Tanzânia apresenta esta proposta à Conferência para solicitar aos Chefes de Estado e de Governo a adoptarem uma decisão que irá estabelecer o Programa de Legado da Libertação de África (ALHP), bem como a respectiva sede, em Dar es Salaam, Tanzânia.

O Pedido da Tanzânia para sediar o programa é baseado nas seguintes razões:

Primeiro, a Tanzânia foi a base para o Comité Africano de Libertação, que foi criado pela então Organização da Unidade Africana (OUA), em 1964, e dissolvida

em 1994, quando a África do Sul alcançou a sua independência. Os Arquivos do Comité servem como um recurso importante para o seu arranque.

Em segundo lugar, através da liderança de Mwalimu Julius Nyerere's, a Tanzânia serviu de base material, política e filosófica de muitos movimentos de libertação.

Em terceiro lugar, o PNUD apoiou a fase preparatória desde Setembro de 2005, visando finalizar o documento do projecto, fornecer um impulso inicial de pesquisa e fomentar a angariação de fundos para o Programa. Um dos resultados das actividades de preparação consiste na análise do âmbito geográfico do programa.

Em quarto lugar, a Tanzânia é reconhecida pelo seu papel de guardiã de muitos recursos patrimoniais tangíveis e intangíveis, que proporcionam uma importante dimensão a este programa. A Tanzânia já tem uma experiência substancial no desenvolvimento dos recursos patrimoniais, uma vez que acolhe alguns dos centros de património cultural únicos no mundo, que estão na Lista do Património Mundial da UNESCO, como as Ruínas de Kilwa Kisiwani e Songo Mnara, e a Cidade de Stone (Stone Town) de Zanzibar.

ORÇAMENTO - PROGRAMA PARA 2007 – 2011

O ciclo do Programa será para um período de cinco anos e deveria ter início de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2011. Exceptuando as rubricas 3 (a) e 4 (a) e (b), que cobrem o ciclo completo do programa, os salários são de 39 meses ou seja, a partir do momento do estabelecimento da infra-estrutura regional.

RUBRICA ORÇAMENTAL	QUANTIDADE	CUSTO EM US\$ DÓLARES
1. Infra-estruturas		
Museu (incluindo a instalação multimédia)	1	1,760,084
Biblioteca	1	850,000
Arquivos	1	553,000
Centro de Investigação	1	344,416
10% Contingência		350,750
Subtotal		3,858,250
2. Equipamento		
(a) Veiculo (s)	5	200,000
(b) Computadores de mesa (<i>desk-top</i>)	40	60,000
(c) Computadores portáteis	6	12,000
(d) Câmaras Multimédia	5	10,000
(e) Fotocopiador multi-uso (equipada com um scanner)	10	50,000
(f) Programas informáticos (SIG, multimédia)	2	6,000
Subtotal		338,000

3. Pessoal Permanente do Centro Regional		
(a) <u>Escritório do Director Executivo</u>		
Director Executivo	1	311,752
Chefe de Contabilidade	1	194,345
Contabilista	2	289,440
Secretaria Sénior	1	91,440
Motorista	2	98,886
Subtotal		640,831
(b) <u>Pessoal do Museu</u>		
Curador Chefe	1	165,828
Curador Sénior	1	136,851
Curador	2	203,814
Conservador	1	101,907
Responsável de Exposição	2	203,814
Técnico de Exposição	2	203,814
Responsável de Educação	3	305,721
Secretaria	1	49,452
Motorista/Mensageiro	1	29,052
Assistente da Sala de Exposições	4	148,176
Guardas de Segurança.	5	157,365
Subtotal		1,740,621
(c) <u>Pessoal da Biblioteca</u>		
Chefe da Biblioteca	1	165,828
Bibliotecários Seniores	3	410,553
Bibliotecários	2	203,814
Assistentes de Biblioteca	4	341,016
Secretário(a)	1	49,452
Motorista	1	34,827
Subtotal		1,205,490
(d) <u>Pessoal do Sector de Arquivos</u>		
Arquivista Chefe	1	165,825
Arquivistas	3	305,721
Conservadores	2	203,814
Assistente de Gestão de Registos	2	170,508
Secretario(a)	1	49,452
Motorista	1	34,827
Subtotal		930,147
(e) <u>Pessoal do Centro de Investigação</u>		
Principal Investigador (Coordenador)	1	151,047
Investigadores	210 pessoas/ mês	642,120
Subtotal		783,167
(f) <u>Pessoal das Instalações Multi-media</u>		

Gestor da Instalação	1	151,047
Técnico de Multimédia	2	157,392
Cineastas Itinerantes, interpretes, compositores, músicos, artistas plásticos dos países participantes.	360 pessoas/ mês	940,680
Subtotal		1,249,119
4. Pessoal Internacional (não permanente)		
a) Assessor Técnico Sénior	1	600,000
b) Funcionários de Programa	2	624,120
Subtotal		1,224,120
5. Consultores		
•Peritos em Conservação		
•Peritos em Arquivos		
•Peritos em Museus		
•Peritos em TIC		
•Peritos em Angariação de Fundos		
•Peritos em Gestão		
	72 pessoas/ mês	278,856
Subtotal		278,856
6. Reunião e Seminários		
(a) Reunião do Comité Directivo Internacional	5	150,000
(b) Reuniões do Conselho de Direcção	5	100,000
(c) Reuniões do Conselho Consultivo	5	100,000
Subtotal		350,000
7. Viagem do Pessoal		
(a) Missões Intra-africanas	15	275,000
(b) Missões Externas	10	110,000
Subtotal		385,000
8. Consumíveis		
(a) Combustível		180,000
(b) Papelaria		720,000
(c) Serviços de utilidade geral (água, electricidade e telefones)		200,000
Subtotal		1,100,000
Total - rubrica No.2-8		10,580,383
5% Contingência nas rubricas No. 2-8		529,019
Subtotal		11,109,402
Acrescentar rubrica No. 1 (Custo de infra-estrutura)		3,858,250
TOTAL DO ORÇAMENTO		<u>14,967,652</u>

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Assembly Collection

2011-01-20

The establishment of regional programmes to valorise African liberation heritage (Item Proposed by the United Republic of Tanzania)

African union

African union

<http://archives.au.int/handle/123456789/5768>

Downloaded from African Union Common Repository